

SETEMBRO DE 2014

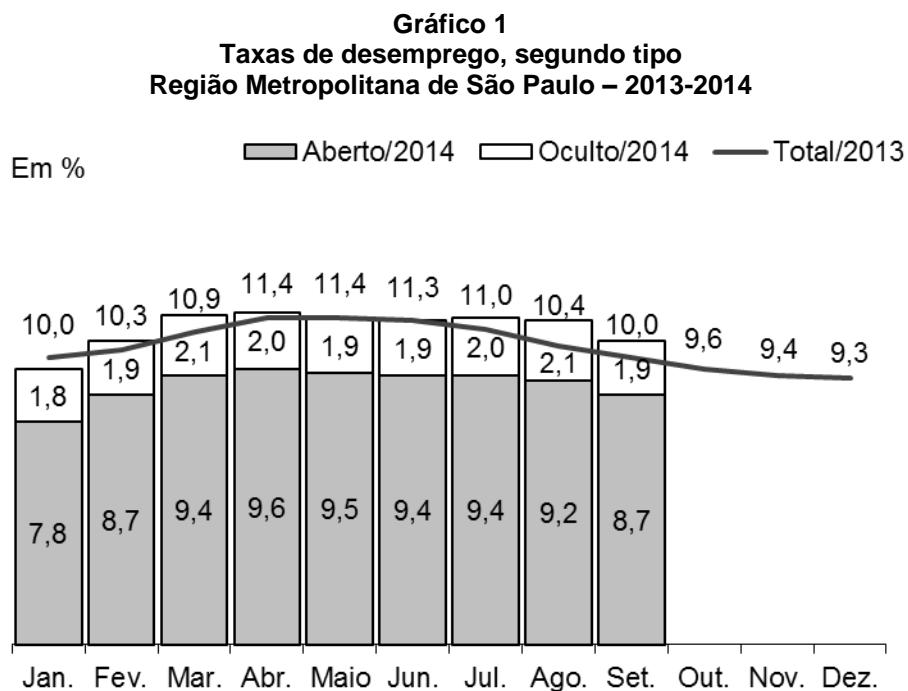
**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO
METROPOLITANA DE SÃO PAULO**

Taxa de desemprego diminui

- Nível de ocupação aumenta na Indústria de Transformação e nos Serviços e diminui na Construção e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
- Cresce o assalariamento no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Em agosto, permanece relativamente estável o rendimento médio real dos ocupados e diminui o dos assalariados
- Mantém-se relativamente estável a massa de rendimento de ocupados e assalariados, ficando a dos ocupados no mesmo nível de agosto do ano passado

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP diminuiu, ao passar de 11,3%, em agosto, para os atuais 10,6%. Segundo as componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 9,2% para 8,7% e a de desemprego oculto variou de 2,1% para 1,9% (Gráfico 1).
2. Em setembro, o contingente de desempregados foi estimado em 1.169 mil pessoas, 76 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu de aumento do nível de ocupação (geração de 83 mil postos de trabalho) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (7 mil pessoas se incorporaram à força de trabalho da região) (Tabela 1). A **taxa de participação** (62,8%) permaneceu estável, no período em análise.



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–DIEESE e MTE/FAT
 Nota: (1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Setembro/13-Setembro/14

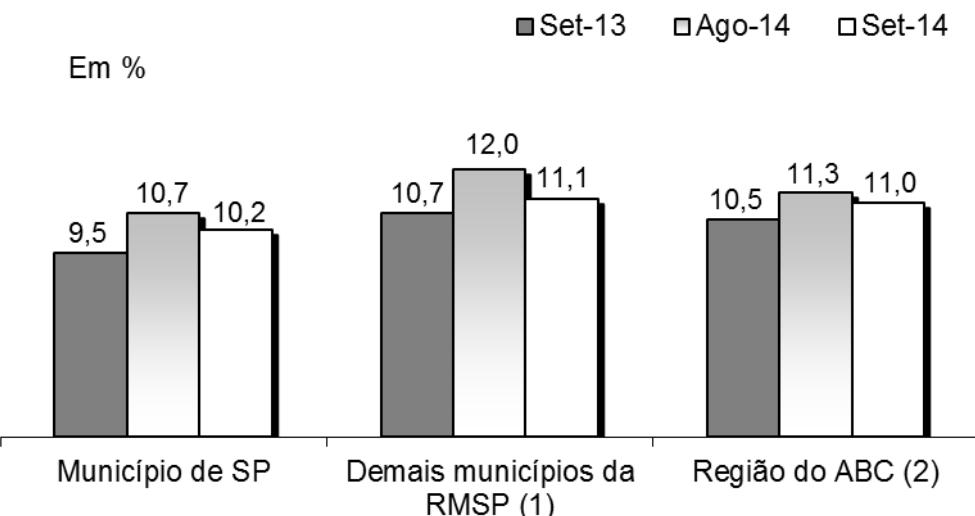
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set-13	Ago-14	Set-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.412	17.544	17.556	12	144	0,1	0,8
População Economicamente Ativa	10.900	11.018	11.025	7	125	0,1	1,1
Ocupados	9.810	9.773	9.856	83	46	0,8	0,5
Desempregados	1.090	1.245	1.169	-76	79	-6,1	7,2
Em desemprego aberto	883	1.014	960	-54	77	-5,3	8,7
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	161	171	149	-22	-12	-12,9	-7,5
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.512	6.526	6.531	5	19	0,1	0,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Entre agosto e setembro de 2014, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total reduziu-se no Município de São Paulo (de 10,7% para 10,2%), nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 12,0% para 11,1%) e, com menor intensidade, na região do ABC (de 11,3% para 11,0%) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo, Demais Municípios da RMSP e Região do ABC
Setembro/13-Setembro/14



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** elevou-se 0,8%, sendo estimado em 9.856 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de aumentos na **Indústria de Transformação** (1,5%, ou geração de 24 mil postos de trabalho) e nos **Serviços** (1,4%, ou 77 mil), apesar das reduções na **Construção** (-1,7%, ou eliminação de 13 mil postos de trabalho) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-0,9%, ou -15 mil).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Setembro/13-Setembro/14

Setores de atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-13	Ago-14	Set-14	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13
Total (1)	9.810	9.773	9.856	83	46	0,8	0,5
Indústria de transformação (2)	1.668	1.632	1.656	24	-12	1,5	-0,7
Construção (3)	746	762	749	-13	3	-1,7	0,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.844	1.691	1.676	-15	-168	-0,9	-9,1
Serviços (5)	5.464	5.580	5.657	77	193	1,4	3,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 0,8%. No setor privado, elevou-se o assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada (0,8%, em ambos os casos). Cresceram os contingentes daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (2,1%) e de autônomos (0,9%) e diminuiu ligeiramente o de empregados domésticos (-0,6%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Setembro/13-Setembro/14

Posição na ocupação					Variações		
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set-13	Ago-14	Set-14	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13	Set-14/ Ago-14	Set-14/ Set-13
TOTAL DE OCUPADOS	9.810	9.773	9.856	83	46	0,8	0,5
Total de assalariados (1)	6.877	6.949	7.008	59	131	0,8	1,9
Setor privado	6.132	6.186	6.238	52	106	0,8	1,7
Com carteira assinada	5.239	5.336	5.381	45	142	0,8	2,7
Sem carteira assinada	893	850	857	7	-36	0,8	-4,0
Autônomos	1.540	1.485	1.498	13	-42	0,9	-2,7
Empregados domésticos	657	635	631	-4	-26	-0,6	-4,0
Demais posições (2)	736	704	719	15	-17	2,1	-2,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre julho e agosto de 2014, permaneceu em relativa estabilidade o **rendimento médio real** dos ocupados (-0,2%) e reduziu-se o dos assalariados (-0,9%), que passaram a equivaler a R\$ 1.867 e R\$ 1.887, respectivamente (Tabela 4). Praticamente não variou a **massa de rendimento** de ocupados (-0,1%) (Gráfico 4) e assalariados (0,1%). Tal resultado deveu-se, no primeiro caso, à relativa estabilidade do rendimento médio e do nível de ocupação e, no caso dos assalariados, ao crescimento do nível de emprego e da redução do salário médio, que praticamente se compensaram.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/13-Agosto/14

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de agosto de 2014)	Ago-13	Jul-14	Ago-14	Ago-14/ Jul-14
TOTAL DE OCUPADOS	1.873	1.870	1.867	-0,2	-0,3
Total de assalariados (2)	1.893	1.904	1.887	-0,9	-0,3
Setor privado (3)	1.787	1.804	1.764	-2,2	-1,3
Indústria de transformação (4)	2.039	1.994	1.931	-3,1	-5,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.419	1.519	1.526	0,5	7,6
Serviços (6)	1.784	1.814	1.770	-2,4	-0,8
Com carteira assinada	1.858	1.861	1.823	-2,1	-1,9
Sem carteira assinada	1.354	1.421	1.378	-3,1	1,8
Trabalhadores autônomos	1.481	1.477	1.471	-0,4	-0,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

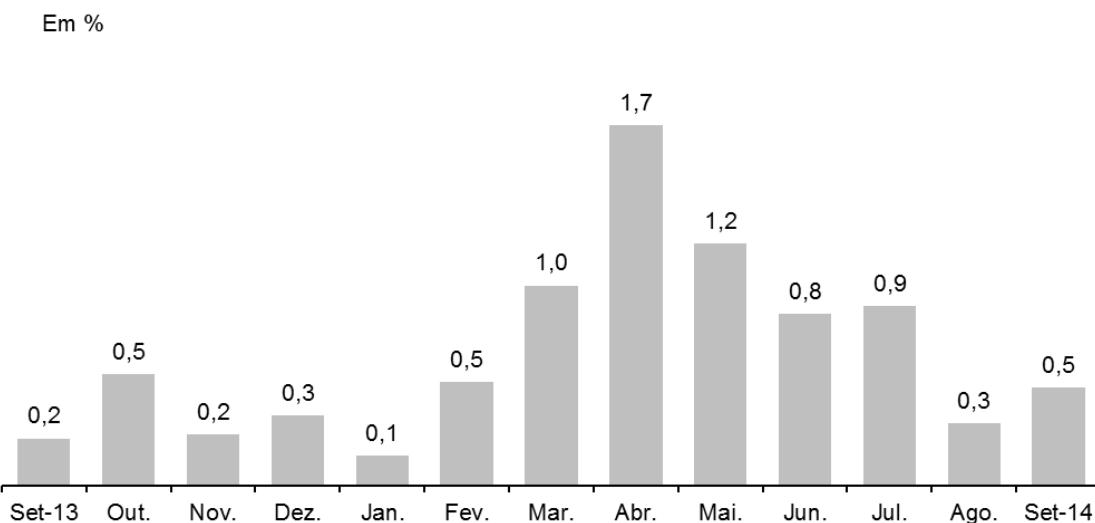
Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em setembro de 2014, a **taxa de desemprego** total na RMSP (10,6%) ficou acima daquela registrada no mesmo mês do ano anterior (10,0%). A taxa de desemprego aberto aumentou de 8,1% para 8,7% e a de desemprego oculto (1,9%) não variou. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (1,4%) também permaneceu estável, nesse período.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 79 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (46 mil postos de trabalho) para absorver o número de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho da região (125 mil). A **taxa de participação** manteve-se em relativa estabilidade, ao passar de 62,6% para 62,8%, no período em análise.
9. Em relação a setembro do ano passado, o **nível de ocupação** apresentou pequeno crescimento (0,5%), resultado superior ao do mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 3). Tal desempenho decorreu do aumento nos **Serviços** (geração de 193 mil postos de trabalho, ou 3,5%), que mais que compensou as reduções no **Comércio e**

Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (eliminação de 168 mil postos de trabalho, ou -9,1%) e na **Indústria de Transformação** (-12 mil, ou -0,7%) e a relativa estabilidade na **Construção** (3 mil, ou 0,4%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2013/2014



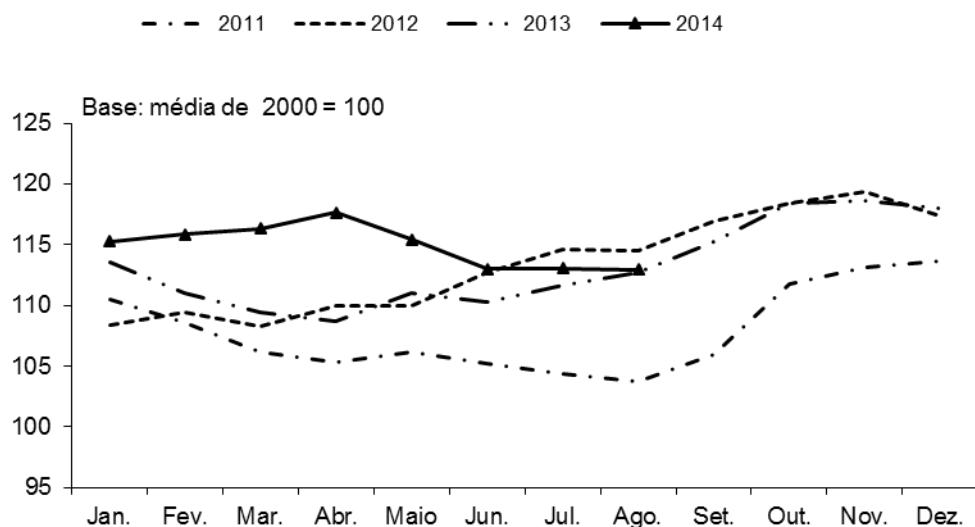
Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–DIEESE e MTE/FAT

Nota: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

10. O assalariamento total cresceu 1,9% nos últimos 12 meses. No setor privado, ampliou-se o número de empregados com carteira de trabalho assinada (2,7%) e diminuiu o daqueles sem carteira (-4,0%). Reduziram-se os contingentes de autônomos (-2,7%), de empregados domésticos (-4,0%) e daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (-2,3%) (Tabela 3).

11. Entre agosto de 2013 e de 2014, manteve-se relativamente estável o **rendimento médio real** de ocupados (0,3%) e assalariados (0,3%). Também permaneceu em relativa estabilidade a **massa de rendimento** dos ocupados (0,2%) (Gráfico 4), resultado de movimentos semelhantes do nível de ocupação e do rendimento médio real, enquanto elevou-se a massa de rendimentos dos assalariados (1,1%), devido, exclusivamente, ao aumento do nível de emprego.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2011-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–DIEESE e MTE/FAT

Nota: (1) Inflator utilizado: ICV – DIEESE

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

Instituições Participantes

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT